

# Estudar o Passado, aproximando-o do Presente

**A OPERAR A PARTIR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, O CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS (CECH) É UMA UNIDADE DE NATUREZA TRANSVERSAL QUE TEM VINDO A MATERIALIZAR TODA UMA SÉRIE DE PROJETOS CIENTÍFICOS, TENDO EM VISTA COMPREENDER EM QUE MEDIDA O CORPUS DE CERTOS PERÍODOS DA NOSSA HISTÓRIA NOS AJUDA A (RE)CONTEXTUALIZAR O PRESENTE.**

Fundado em 1967, o CECH corresponde a uma unidade de investigação que se dedica à análise (mediante uma forte base filológica, para a qual contribui um conjunto de outras áreas do saber) do *corpus* de textos que compõem o património cultural europeu. Tal como contextualiza o coordenador, Delfim Leão, este é "um Centro que estuda e procura compreender o Passado, mas para se reinventar", manifestando, por exemplo, interesse em "demonstrar como uma experiência do Passado pode ser muito útil no Presente" ou de que forma elementos de outrora (como sejam as reflexões suscitadas pelas grandes obras e pensadores da Antiguidade ou o conceito do mito) se encontram "perfeitamente enquadrados naquilo que são os referentes do nosso dia-a-dia".

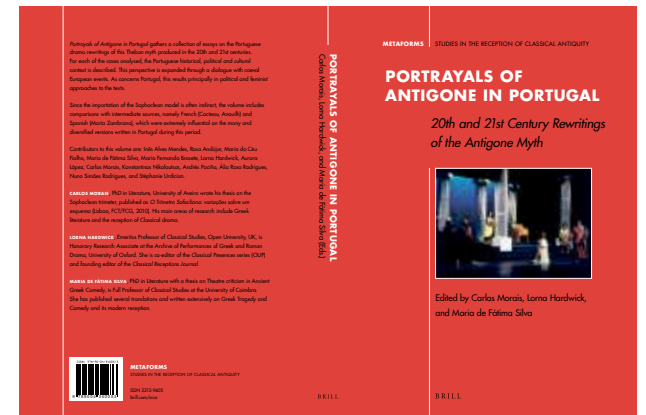
Atendendo à natureza dos seus objetos de análise, o trabalho do CECH começou por circunscrever-se à área dos Estudos Literários e da Filologia em torno dos Estudos Clássicos (Grego e Latim clássico) e Humanísticos (isto é, dos períodos medieval e renascentista). Mas, se aos primeiros se acrescentou o contributo de universos como a História Antiga e a Arqueologia, importará lembrar também o enriquecimento que a Filosofia, bem como os Estudos de Música e de Teatro, proporcionaram aos segundos. Em consonância com esta transversalidade, o centro de investigação agrega atualmente mais de 130 elementos (no seio do quais se englobam cerca de 90 doutorados e aproximadamente 40 doutorandos), usufruindo de estreitas ligações junto de congéneres internacionais.

## Cinco áreas de estudo

Atendendo ao modo como diferentes âmbitos de investigação se "entrecruzam" e "fertilizam" de forma constante ao abrigo do CECH, não se privilegia a criação de Grupos de Investigação estruturados segundo lógicas estanques, pelo que as cinco grandes áreas de estudo existentes se distinguem pela forma como estimulam um forte diálogo transversal. Nesse sentido, e

fazendo jus à sua designação, o domínio dos Estudos Gregos debruça-se em torno "do estudo da língua, da cultura e da literatura da Grécia Antiga", embora o âmbito de intervenção tenha vindo a englobar, mais recentemente, disciplinas como a História Antiga e o Direito, bem como os Estudos do Mito e a sua Recepção. Por sua vez, a Área de Investigação de Estudos Latinos centra-se na análise destes mesmos elementos, embora aplicados à Antiguidade Romana (desde a sua época mais recuada até ao surgimento da Idade Média e dos primeiros autores cristãos).

Já num enquadramento posterior, a Área de Investigação em Estudos Medievais e Renascentistas abrange um período civilizacional em que "o Latim se consagrou como aquilo que o Inglês é atualmente: a *lingua franca* de comunicação e de reflexão", constituindo-se esta como uma época que, ao longo de mais de mil anos, "permite seguir uma série de movimentos culturais, de pessoas e de ideias", com o apoio de um amplo "conhecimento filológico da língua, da cultura e da literatura" para o qual são convocados domínios como a História,



Exemplo de uma obra lançada pela editora Brill sobre os estudos do mito

mas também os Estudos de Recepção. Mas se as três Áreas de Investigação até agora salientadas assumem "uma conotação literária e filológica mais marcada", importará lembrar que a ação do CECH se complementa na companhia de outros dois grandes domínios.

Por um lado, o grupo de trabalho centrado na Racionalidade Hermenêutica encontra na Filosofia uma fortíssima base teórica, na medida em que esta desenvol-

*"O mito permite-nos estudar a sua expressão (que, no caso da Antiguidade, se traduziu sobretudo nas grandes obras literárias) e a forma como foi sendo recebido e reinterpretado ao longo da História"*



Prof. Dr. Delfim Leão (coordenador do CECH)

ve "um diálogo fertilíssimo com a Grécia Antiga – onde se encontram grandes referências como Sócrates, Platão e Aristóteles –, mas também com a Filosofia Latina e com o Latim enquanto grande veículo de transmissão dessa mesma cultura filosófica. Como tal, "a Racionalidade Hermenêutica dota o Centro de toda uma capacidade de reflexão teórica" que se estende não apenas aos já mencionados domínios da Literatura ou da História, mas também a "questões centrais da Ética, da Bioética e da Medicina", lembra Delfim Leão.

Mas também "reflexões sobre o conceito de cidadania", outrora realizadas, se revestem de interessantes elementos para compreender a realidade política e social que hoje se vive, particularmente a bordo de "uma Europa que atravessa uma enorme crise identitária". Por fim, a Área de Investigação em Semântica e Pragmática da Arte concebe a Música e o Teatro como plataformas laboratoriais para a investigação desenvolvida no CECH, disponibilizando meios para que a tradução e o

estudo filológico da dramaturgia greco-romana ou de arquivos musicais antigos possam ser interpretados, recuperados e, desse modo, disponibilizados à sociedade.

### Projetos estruturantes

Fazendo uso das mais-valias subjacentes à sua transversalidade, o centro de investigação tem vindo a desenvolver uma miríade de pertinentes projetos científicos. Em termos elucidativos, poderão, efetivamente, enumerar-se trabalhos como a tradução da Bíblia, a criação de materiais didáticos para o ensino das Línguas Clássicas e a área da "Reescrita do Mito" – ou não



Biscoito académico: um dos produtos resultantes do projeto Diaita

tivesse este, "uma densidade plasmável, em constante reconstrução". Esclarecido por outras palavras, "o mito permite-nos estudar a sua expressão (que, no caso da Antiguidade, se traduziu sobretudo nas grandes obras literárias) e a forma como foi sendo recebido e reinterpretado ao longo da História", enfatiza o nosso interlocutor. Outro projeto digno de referência é o "Diaita: Património Alimentar e Identidade Cultural", cujo foco envolve a compreensão de regimes como a Dieta Mediterrânica sob o ponto de vista da sua "justificação cultural e histórica", bem como "os afetos ligados ao património alimentar". Subjacente à dimensão desse projeto está o seu potencial de cruzamento com áreas tão díspares quanto a Medicina, a Gastronomia ou o Turismo.

Já outro dos mais relevantes trabalhos científicos dinamizados no CECH consiste num inédito processo de transcrição e de tradução integral do "Cursus Aristotelicus Conimbricensis" (uma obra de reflexão do pensamento filosófico de Aristóteles desenvolvida pela Escola Jesuíta de Coimbra, que se tornou influente em diversas regiões do globo, ao longo de diferentes épocas da História) para Língua Portuguesa e, numa etapa posterior, para Inglês. Por sua vez, o projeto "Mundos e Fundos" dedica-se não apenas à identificação, digitalização e estudo do vasto património musical secular que se encontra conservado em instituições como a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, como também à

### "Roma nosso Lar: Tradição (Auto)Biográfica e Consolidação da(s) Identidade(s)"



Prof. Dr. José Luís Brandão (investigador do CECH)

Coordenado por José Luís Brandão, da Universidade de Coimbra (investigador principal), e por Cláudia Amparo Afonso Teixeira, da Universidade de Évora (investigadora co-principal), este projeto visa "compreender a identidade europeia, a partir da sua génese": a ideia de Roma e o Império Romano.

Para tal efeito, este trabalho científico procura analisar (numa primeira etapa) de que forma "os romanos percecionavam a sua identidade", em que medida (numa segunda dimensão) desempenhavam o processo de integração (essencial na cultura romana e uma das razões do seu grande sucesso e estabilidade) de diversos povos e como se autopercecionavam face ao "Outro" e, já num contexto de globalização (terceira fase), "compreender como é que se perspetivava a identidade global de um Império que se estendia da Britânia ao Egito, da Península Ibérica à Ásia Menor e, portanto, por todo o mundo mediterrâneo, incluindo uma significativa parte do norte de África" face a elementos de identidade regionais (tratados em estudos de casos específicos), resume José Luís Brandão.

Recorrendo à análise de "um corpus de textos" (de natureza biográfica e autobiográfica), o projeto científico pretende compreender em que medida estes registos contribuem para "a definição de identidade europeia", através da análise de uma galeria de homens ilustres (e icónicos) e das políticas por eles desenvolvidas, e publicar os resultados da pesquisa em três grandes volumes principais de estudos. Indissociável do estudo do referido acervo histórico-biográfico será, naturalmente, a posterior disponibilização em acesso aberto da tradução desses mesmos textos. Na prossecução deste projeto colabora "uma equipa, que se pretende – uma vez mais – transversal e interdisciplinar, de investigadores de várias universidades portuguesas" (Coimbra, Évora, Lisboa, Porto e Madeira) e da Universidade de Ouro Preto, no Brasil, e que inclui conselheiros de várias universidades europeias.

Este é um projeto aprovado e financiado pela FCT (PTDC/LLT-OUT/28431/2017) entre 2018 e 2021



Exemplo de uma representação teatral

promoção do seu acesso, com o ulterior objetivo de que grupos associados à área da Música possam proceder à sua interpretação.

Por fim, uma iniciativa "transversal" a todas as Áreas de Intervenção do CECH é o projeto Classica Digitalia, que opera, há precisamente dez anos, como uma biblioteca digital em regime de "acesso aberto" e que engloba "mais de 250 volumes publicados, onde se incluem textos Gregos e Latinos, traduções ou

estudos realizados pelo Centro", enumera Delfim Leão. Mais, todavia, do que restringir-se aos colaboradores da unidade de investigação, este repositório tem merecido também o contributo de aproximadamente um milhar de investigadores oriundos de todo o mundo, "possibilitando que o projeto alcance massa crítica e, desde logo, que a qualidade do que é produzido saia largamente reforçada", conclui o porta-voz.

**CECH** CENTRO DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
CRIADO EM 1967

Unidade de I&D financiada por  
**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia  
Projeto UID/ELT/00196/2019

**PERSPETIVAS**